

Edição
Setembro 2024



Análise

CNA

Inteligência de Mercado
Informações atualizadas
Dados do setor
Para o Produtor Rural

- 
- 
- 1 Grãos
 - 2 Hortifruti
 - 3 Pecuária
 - 4 Clima
 - 5 Comércio Internacional
 - 6 Econômico
 - 7 Pelas Lentes dos Produtores
 - 8 Publicações e Projeções CNA

Sumário

Panorama Grãos

Sem grandes volumes de chuvas, plantio da soja levanta preocupação. Conab divulga as primeiras perspectivas para a safra 24/25.

Safra de soja no Brasil começa com ritmo lento

A principal preocupação se concentra na região Centro-Oeste, especialmente no Mato Grosso, que é o maior produtor de oleaginosa. Embora o plantio tenha sido liberado uma semana antes no estado, o calor intenso e a falta de chuvas estão dificultando o progresso das atividades. Este ano, o produtor está mais cauteloso e aguarda volumes mais significativos. No ano passado, o plantio sob condições adversas não resultou em aumento de produtividade e sim em custos mais elevados, devido a necessidade de replantio.

EVOLUÇÃO DO PLANTIO DA SOJA

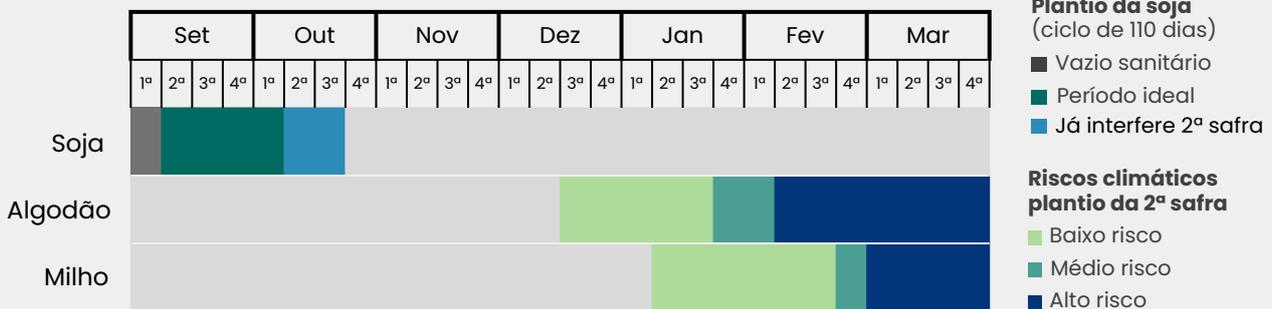
Até 29/set - % em relação ao total da área



Fonte: Conab

LIMITES DE PLANTIO DA SOJA NO MATO GROSSO

Em relação ao período ideal de plantio da 2ª safra



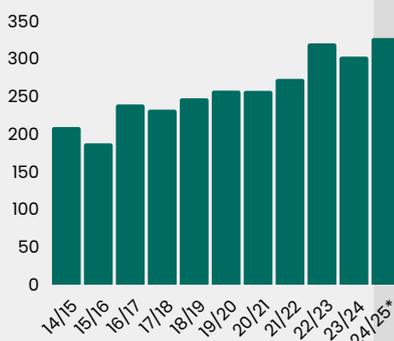
Fonte: Zarc MAPA e Calendário de Plantio da Conab

Conab enxerga uma nova safra de grãos recorde em 24/25

Apesar das preocupações climáticas, as primeiras projeções da Conab para a nova safra indicam um crescimento de 8% na comparação com a temporada anterior. Esse aumento é impulsionado principalmente pela maior produção de culturas como soja, milho e arroz.

PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS

Em milhões de toneladas



Fonte: Conab

Safra 24/25
326,9
milhões de toneladas

Em relação à safra 23/24
+8%

+ Arroz

ÁREA: **1,8 mil ha** (+11%)
PRODUÇÃO: **12,1 mil ton** (+15%)

+ Soja

ÁREA: **47,4 mil ha** (+3%)
PRODUÇÃO: **166,3 mil ton** (+13%)

+ Milho

ÁREA: **21 mil ha** (+0,1%)
PRODUÇÃO: **119,8 mil ton** (+4%)

+ Feijão

ÁREA: **2,9 mil ha** (+1,2%)
PRODUÇÃO: **3,3 mil ton** (+0,4%)

Panorama Hortifruti

IBGE divulga dados da Produção Agrícola Municipal (PAM). Valor de produção para frutas e hortaliças cresce em 2023.

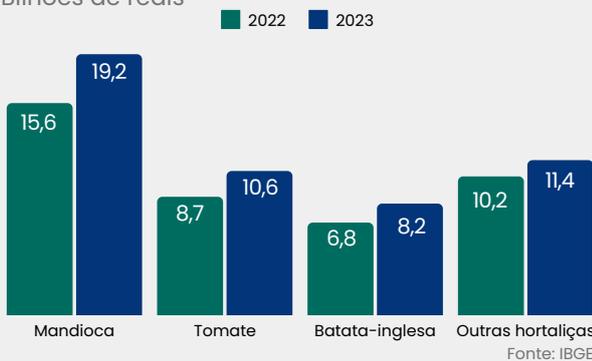
Maior área colhida e maior produtividade puxa oferta de hortaliças para cima

Os dados, divulgados anualmente, mostraram um aumento de área colhida que, somado ao ganho de produtividade, elevou a produção de hortaliças no Brasil. Essa maior oferta resultou em um valor de produção em 2023 de R\$ 49,4 bi, ganho de 19,6% em relação a 2022.

Os destaques ficaram com a mandioca, tomate e batata, que juntas correspondem a 77% do valor de produção das hortaliças acompanhadas.

VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Bilhões de reais



A utilização de materiais genéticos mais produtivos e investimentos em monitoramento e controle integrado de pragas, vêm favorecendo o aumento produtivo das áreas.



	Mandioca	Tomate	Batata
Área colhida Mil ha	1201,4	59,0	123,5
Var. 23 vs. 22	↑ 1,3%	↑ 8,7%	↑ 4,0
Produção Mi ton	18,51	4,17	4,19
Var. 23 vs. 22	↑ 3,8%	↑ 9,2	↑ 6,6%
Produtividade ton/ha	15,41	70,60	3,93
Var. 23 vs. 22	↑ 2,5%	↑ 0,5%	↑ 6,6%

LÍDER NA PRODUÇÃO

Participação (%) do estado no total nacional



Fonte: IBGE

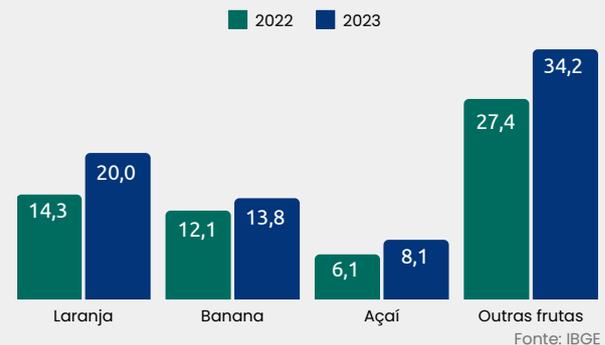
Alta nos preços geram crescimento do valor de produção de frutas

Para as frutas acompanhadas o valor de produção em 2023 foi de R\$ 76,1 bi, incremento de 27,1% frente ao ano anterior.

Os destaques ficam para a laranja, banana e açaí, que juntas correspondem a 55% do valor de produção da fruticultura no Brasil em 2023.

VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Bilhões de reais



Embora a produção de banana e açaí tenha diminuído, o principal fator que impulsionou o ganho significativo no valor de produção da fruticultura brasileira foi o aumento dos preços, especialmente da laranja e banana, além da crescente demanda externa por açaí.



	Laranja	Banana	Açaí
Área colhida Mil ha	575,4	456,5	236,4
Var. 23 vs. 22	↑ 1,2%	↓ 0,4%	↑ 1,3%
Produção Mi ton	17,62	6,83	1,69
Var. 23 vs. 22	↑ 4,1%	↓ 1,3%	↓ 0,2%
Produtividade ton/ha	30,61	14,95	7,18
Var. 23 vs. 22	↑ 2,8%	↓ 1,0%	↓ 1,4%

LÍDER NA PRODUÇÃO

Participação (%) do estado no total nacional



Fonte: IBGE

Panorama Pecuária

IBGE divulga a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) com dados de 2023. Rebanhos bovino e avícola atingem recorde.

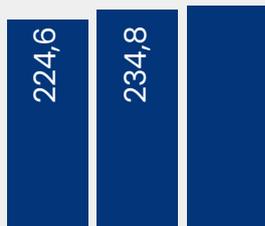
Resultados das principais cadeias produtivas

Com exceção do rebanho suíno, os rebanhos bovino, avícola, caprinos e ovinos apresentaram crescimento, com alguns atingindo recordes em suas séries históricas. O valor total da produção em 2023 chegou a R\$ 122,4 bilhões, um aumento de 5,4% em relação ao valor apresentado na PPM de 2022.



238,6

milhões de
bovinos



2021 2022 2023

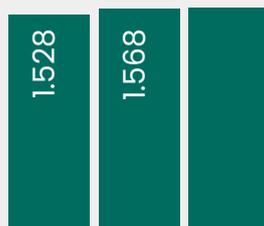
Bovinos

Com um crescimento de 1,4% em relação ao ano histórico anterior, o rebanho atingiu um recorde. No entanto, esse foi o menor aumento registrado nos últimos anos. As projeções da CONAB para 2024/25 apontam uma queda de 1,8%, indicando uma possível virada no ciclo pecuário.



1.577

bilhões de
galináceos



2021 2022 2023

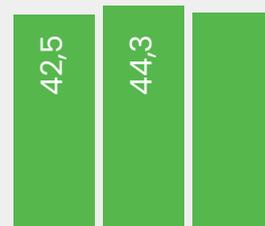
Galináceos

Devido ao aumento dos abates e ao recorde de exportações, o rebanho de galináceos alcançou um crescimento de 0,6% em 2023, em comparação com o ano anterior. Projeções da CONAB para 24/25, apontam um crescimento de 3,5% para o setor.



42,9

milhões de
suínos



2021 2022 2023

Suínos

Recordes tanto em abates quanto em exportações. Em virtude dessa alta demanda em meio a desaceleração do setor, visualizamos redução de 3% no rebanho. No entanto, as projeções da CONAB indicam crescimento de 1,2% para os anos de 24/25.

Fonte: IBGE e CONAB.

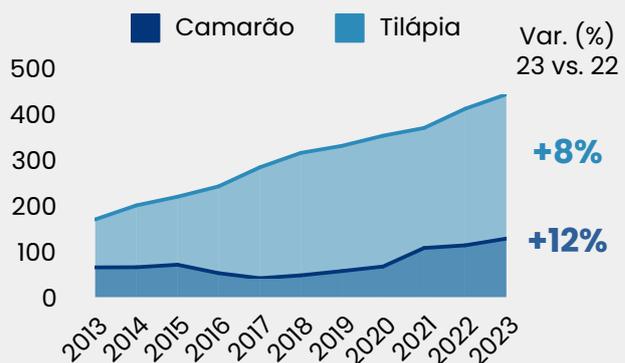
Crescimento significativo na aqüicultura

A aqüicultura representa 10% da arrecadação total da pecuária, totalizando R\$ 10,2 bilhões. Em 2023, a cadeia atingiu um recorde histórico, com aproximadamente 655,3 mil toneladas produzidas, aumento de 16,6% em relação ao ano anterior.

A tilápia continua sendo o principal peixe cultivado no Brasil, respondendo por 67,5% da produção nacional, com um total de 442 mil toneladas. O camarão também se destacou no levantamento, alcançando um recorde de 127 mil toneladas, o que equivale ao dobro da produção registrada em 2013.

PRODUÇÃO DA AQUICULTURA

Mil toneladas



Fonte: IBGE.

Panorama Clima

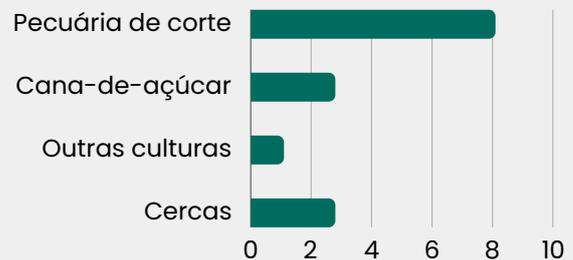
Produtor está entre os mais impactados pelos incêndios no Brasil. Prejuízos econômicos são bilionários.

CNA divulga Nota Técnica referente aos incêndios e impactos no setor agropecuário

Entre junho e agosto, cerca de 2,8 milhões de hectares de propriedades rurais no Brasil foram afetados por incêndios. O levantamento abrange a bovinocultura de corte, cana-de-açúcar e a qualidade do solo. Além da avaliação do impactos, o documento discute a legislação brasileira sobre o uso do fogo e oferece recomendações de prevenção e combate aos incêndios.

Prejuízos estimados por atividade

Em bilhões de reais



ESTADOS MAIS IMPACTADOS

#1	São Paulo	R\$ 2,8 bi
#2	Mato grosso	R\$ 2,3 bi
#3	Pará	R\$ 2,0 bi
#4	Mato Grosso do Sul	R\$ 1,4 bi

R\$ 14,7 bi

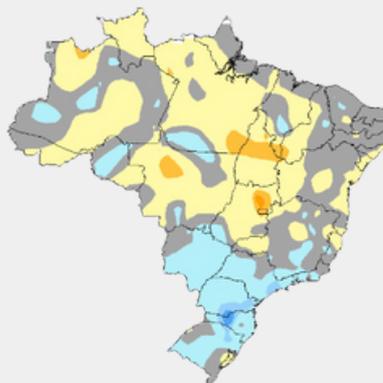
em prejuízos no
setor agropecuário
entre jun-ago de
2024



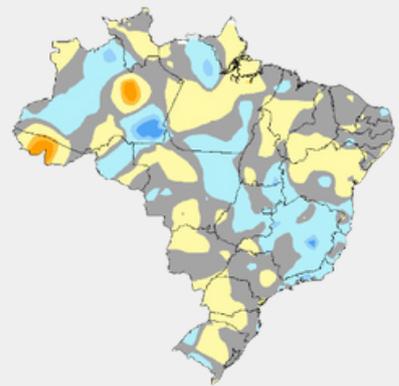
Clima seco até a 2ª quinzena de outubro

Com exceção do Sul, o tempo continua favorável para a propagação de incêndios. A primavera traz o início do período chuvoso no Brasil, mas o volume de chuva deve ficar abaixo da média em grande parte do país até meados de outubro. A partir desse período, chuvas mais intensas deverão começar a se espalhar pela região Central, principalmente Sudeste e Centro-Oeste.

Outubro



Novembro



Anomalias de
precipitação



Fonte: Inmet

Comércio Internacional

CNA trabalha para que alíquota de importação de nitrato de amônio não suba de 0% para 15%.

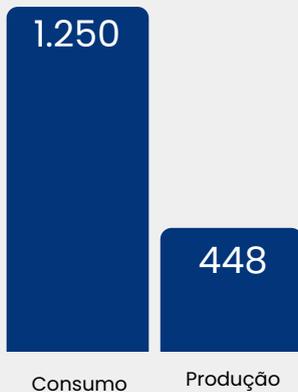
Brasil é forte dependente das importações do nutriente

O governo brasileiro voltou a debater o aumento da alíquota de importação de nitrato de amônio, uma das principais fontes de adubação nitrogenada, usado por muitos produtores brasileiros. A decisão acontecerá na metade do mês de outubro, na Câmara do Comércio Exterior e pode permanecer válida por um ano.

A ideia de que o aumento da tarifa vai garantir competitividade à indústria nacional precisa ser melhor analisada, uma vez que, há poucas alternativas viáveis para substituir o insumo. Se aprovada, o importador passa a pagar a taxa e o preço dela pode refletir em toda a cadeia, principalmente nos custos de produção agrícola. Atualmente, os fertilizantes ocupam cerca de 30% dos desembolsos do produtor.

CONSUMO E PRODUÇÃO

Nitrato de Amônio - Mil toneladas



Em 2023, o Brasil produziu cerca de 448 mil toneladas, cerca de 20% foram destinados ao uso agrícola. Tendo em vista o consumo aparente de 1,25 milhões de toneladas fica evidente a insuficiência na produção nacional.

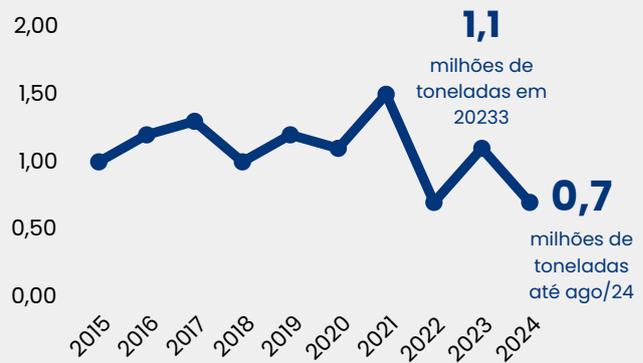
A baixa produção nacional de fertilizantes vem da falta de matéria-prima em larga escala, falta de infraestrutura e ausência de políticas públicas de incentivos à produção local.

Atualmente, o Brasil importa aproximadamente 90% de seu nitrato de amônio, principalmente da Rússia, o que torna os produtores vulneráveis a oscilações de preço. O fertilizante é amplamente utilizado em operações de adubação de cobertura, correção de deficiências nutricionais, fertirrigação e fertilizantes compostos.

Fonte: ANDA e IAC.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

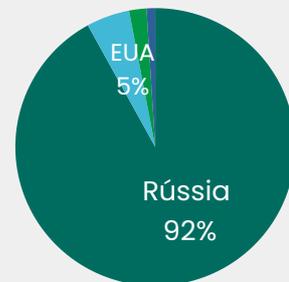
Nitrato de Amônio - Milhões de toneladas



Fonte: Comex Stat

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE 2024

Nitrato de Amônio - Participação por país (%)



Fonte: Comex Stat

Principais culturas demandantes de nitrato de amônio

A mudança na tarifa pode interferir nas ações do produtor. O aumento dos custos de produção poderá levar a uma redução no uso de tecnologia agrícola, impactando de forma negativa as produtividades e podendo reduzir o tamanho das áreas plantadas.

Trigo



Cana



Milho



Café



Cenário Econômico

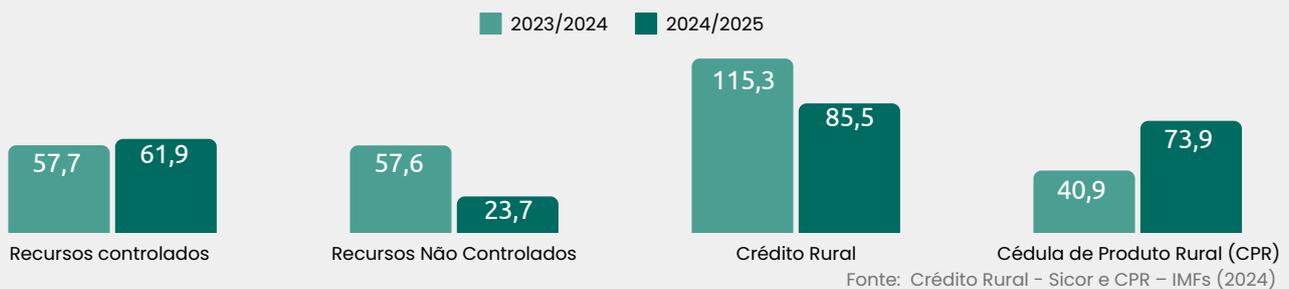
Fontes privadas estão mais atrativas que o Plano Safra para alguns públicos.

Desempenho do Plano Safra 2024/2025 abaixo das expectativas

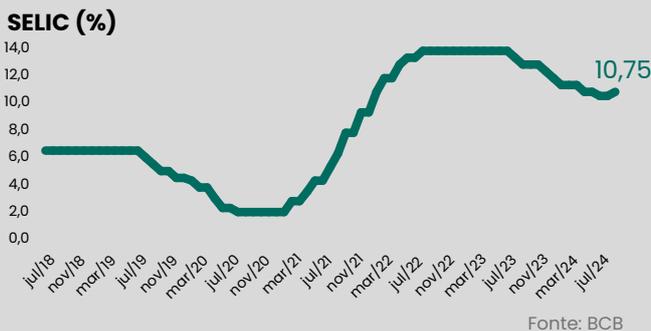
O volume de recursos aplicados em julho e agosto foi 26% inferior ao do mesmo período do ano anterior. Os recursos não controlados, que se baseiam principalmente nas Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), tiveram uma queda de 59% no total aplicado. Já o número de Cédulas de Produto Rural (CPR) emitidas durante o período de julho e agosto apresentou um aumento de 81%, indicando uma busca por fontes alternativas quando os recursos do Plano Safra não chegam aos produtores. O atraso no anúncio do PAP, o aumento das alíquotas do Proagro e as alterações normativas que geram embaraços ao crédito, como a Resolução CMN 5081/2023, estão entre as causas do baixo desempenho do PAP 2024/2025.

CRÉDITO RURAL CONTRATADO POR FONTE DE RECURSOS E CPR EMITIDAS

Bilhões de reais



COPOM eleva Selic e Fed reduz juros americanos

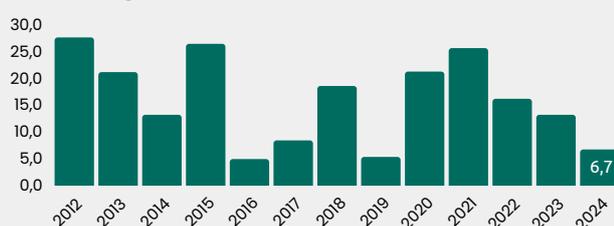


O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BC) elevou a taxa básica de juros em 0,25 pontos percentuais (p.p.), para 10,75% ao ano. A decisão foi motivada pelas incertezas do cenário internacional, o processo de desinflação americano e a política monetária do Fed, que reduziu a taxa de juros em 0,5 ponto percentual. A redução da taxa de juros americana é positiva para o financiamento do Estado brasileiro e para as companhias no mercado de capitais, além de contribuir para o arrefecimento da inflação, ao favorecer a desvalorização do dólar frente ao real.

Brasil cria 188 mil novos postos de trabalho formais em julho

VAGAS NA AGROPECUÁRIA EM JULHO

Em mil vagas



Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração DTec/CNA.

A economia brasileira criou 188 mil novos postos de trabalho em julho de 2024, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2,1 milhões admissões e 1,9 milhões demissões no período. Todos os setores da economia apresentaram saldo líquido positivo de empregos. A Agropecuária registrou a criação líquida de 6,7 mil postos de trabalho no período.

Pelas Lentes dos Produtores



“

Para aumentar a produção estamos investindo em novas técnicas de manejo, como troca de cera nas colmeias, introdução de rainhas já fecundadas com genética melhor, participação em congressos apícolas e capacitações técnicas.

“

JAIME VENTURIN
Apicultor em União da Vitória (PR)

As abelhas exercem um papel crucial nos ecossistemas, promovendo a polinização e preservando a biodiversidade. Além de sua importância ecológica, a cadeia tem importante valor socioeconômico, contribuindo para a renda de pequenos agricultores.

82% mais de 100 mil apicultores, são agricultores familiares

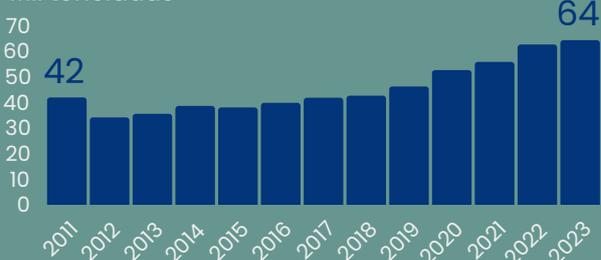
Fonte: Censo Agropecuário, IBGE.



A produção de mel atingiu 64,2 mil toneladas em 2023, o maior volume registrado da série histórica. Quando comparado a 2012, ano de declínio na produção, o aumento é de 89%.

PRODUÇÃO DE MEL NO BRASIL

Mil toneladas



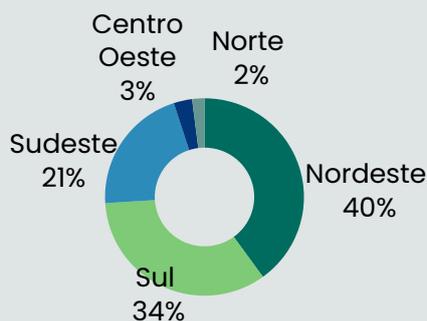
Fonte: PPM - IBGE.

NORDESTE SEGUE LIDERANDO A PRODUÇÃO

Até 2021, a região Sul liderou a produção, mas o Nordeste assumiu a liderança a partir do ano seguinte. Juntas, as regiões Sul e Nordeste somam 74% do total produzido no país. Quem vem ganhando destaque é a região Sudeste, apesar de ocupar o 3º lugar, a região apresentou 10% de crescimento na produção de 2022 para 2023.

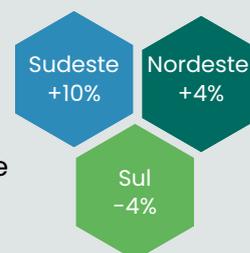
PARTICIPAÇÃO REGIÃO

% em relação ao total



PRODUÇÃO

Variação 22 vs. 23



Fonte: PPM - IBGE.



Ep. 138



Bruno Gomes
Superintendente de
Securitização e Agronegócio
da CVM

Oportunidade de crédito no Agro e o
Mercado de Capitais

Ep. 139



Fabiano Morelli
Chefe de Divisão do
INPE

Panorama dos incêndios: Contextualização
dos focos de fogo no país

Ep. 140



Amanda Roza
Assessora Técnica da CNA

COP do Financiamento: Posicionamento do
Agro para a COP29

Ep. 141

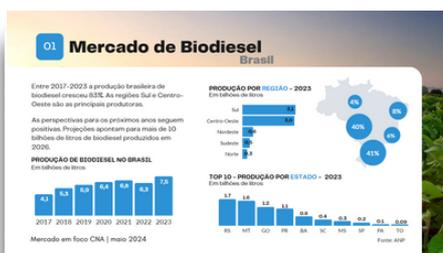
ITR 2024: Soluções e
repostas para o
Produtor Rural



*Transmitir a
declaração até o
prazo é crucial.
Mesmo que
incompleta,
depois é possível
retificar sem
custos, evitando
multas.*

Sizenando de Oliveira
Assessor Técnico da
CNA

MERCADO EM FOCO



GRÁFICOS ANIMADOS



Indicadores e Projeções

	2021	2022	2023	2024*
PIB Brasil	5,0%	2,9%	2,90%	3,03%
PIB Agropecuária	0,3%	-1,7%	15,10	-1,01%
PIB Agronegócio	8,5%	-4,2%	-3,0%	-2,40%
Dólar (fim período)	5,58	5,22	4,84	5,35
IPCA	10,06%	5,78%	4,62%	4,36%
Alimentação Domicílio	8,24%	13,23%	-0,52%	5,30%
Administrados	7,60%	-5,90%	9,19%	4,82%
Livres	7,69%	9,38%	3,14%	4,21%
Selic	9,25%	13,75%	11,75%	11,50%
Part. PIB Agropecuária	7,5%	6,8%	7,2%	6,2%
Part. PIB Agronegócio	26,6%	25,2%	23,8%	21,5%
VBP Total	7,3%	2,1%	-2,6%	-3,2%
VBP Agrícola	11,0%	3,0%	-0,6%	-4,0%
VBP Pecuária	0,7%	0,4%	-6,6%	-1,4%

Fonte: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN. *Projeções: 03 de outubro de 2024.

www.cnabrasil.org.br 

inteligencia@cna.org.br 

